Quadro1: P 1.5 Apoio à cadeia produtiva do leite, da pecuária de corte (bovinocultura e ovinocultura) e de agroindústrias (abatedourose frigoríficos)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO** | | | |
| **Título:** P 1.5 Apoio à cadeia produtiva do leite, da pecuária de corte (bovinocultura e ovinocultura) e de agroindústrias (abatedouros e frigoríficos) | | | |
| **Localização:** COREDE Campanha | | | |
| **Valor total estimado do projeto**: **R$ 24.500.000,00** | | | |
| **Duração do projeto:** 156meses | | | |
| **Responsável pela implementação:** Corede Campanha | | | |
| **Escopo:**Implementação domuseu itinerante, organização de exposições itinerantes e realização de oficinasvoltadas para o desenvolvimento da educação patrimonial e ambiental | | | |
| **Responsável:** Corede Campanha**,** URCAMP / Elisabeth Cristina Drumm; SEBRAE/ Jose Thiago Cardoso Carneiro; SEBRAE/ Rodrigo Marques de Lima | | | |
| **2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO** | | | |
| **Objetivos:**  **Produção leiteira e pecuária de corte:**  - Promover melhorias na infraestrutura: equipamentos e modernização de salas de ordenha para produção de leite;  - promover melhorias na infraestrutura: equipamentos e modernização da pecuária de corte  - disponibilizar insumos para a produção leiteira e de carne;  **Para o setor de Bovinocultura:**  - promover o aumento da eficiência produtiva, a qualificação e a padronização do biótipo animal segundo orientação mercadológica, incrementando a rentabilidade e a competitividade dos sistemas produtivos de pecuária de corte (SEBRAE);  **Para a Ovinocultura:**  - fortalecer e promover o setor ovino, fornecendo qualificação na gestão e produção, elevando a produtividade e obtendo conquista de mercado (SEBRAE);  **Para agroindústrias:**  - qualificar os pequenos abatedouros da Região da Campanha, aprimorando a gestão do negócio e da produção(SEBRAE). | | | |
| **Justificativa:**  Na revisão do Planejamento Estratégico de Desenvolvimento (PED) da região de abrangência do Corede Campanha, considerando as cinco dimensões de gestão: econômica, social, ambiental, infraestrutura e institucional, foi definido que a **Visão** da região é a seguinte: “Construir até 2030, o desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental) da região da Campanha valorizando as potencialidades regionais, otimizando os processos produtivos e promovendo a qualidade de vida e o fortalecimento da governança regional”. A Região tem como **vocação:**o sistema produtivo agroalimentar, a prestação de serviços, a mineração, a produção energética, a educação, o patrimônio natural (Bioma Pampa) e histórico-cultural. Suas ações estão pautadas nos seguintes **valores:** cultura fronteiriça, Patrimônio (material e imaterial), valorização do pampa, ética, receptividade/hospitalidade de abertura a inovações/adaptações a outras culturas.  O diagnóstico realizado, a partir de dados secundários e primários, esses envolvendo representantes dos municípios de Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul, por meio da Matriz FOFA, apontou potencialidades, pontos de defesa/riscos, debilidades/desafios e vulnerabilidades/limitações relacionados a dimensão **Gestão Econômica do PED**, conforme segue:  **POTENCIALIDADES (Apontam para o caminho de desenvolvimento**)   * Potenciais relações comerciais na faixa de fronteira. * Potencial para produção de produtos sustentáveis. * Desenvolvimento da agricultura e pecuária familiar (APL/Cooperativas). * Uso de marcas coletivas. * Incentivo ao desenvolvimento do comércio e serviços. * Potencial para atrair população interessada em qualidade de vida. * Investimento em produtos *premium* (carne, vinhos e azeite, por exemplo).   **PONTOS DE DEFESA/RISCOS (Apontam para potenciais diferenciais de desenvolvimento)**   * Risco para as relações comerciais com os países da fronteira. * Riscos para implantação de novos empreendimentos na faixa de fronteira (150km). * Atração de empreendimentos para a região. * Produção de alimentos com uso racional de agrotóxicos. * Atração de novos empreendimentos e de criação de empreendimentos na Região.   **DEBILIDADES/ DESAFIOS** (Apontam para perda de oportunidades se a região não estiver alerta)   * Desenvolvimento de tecnologias e de inovação para o setor agropecuário, como a rastreabilidade. * Eficiência no controle do abigeato. * Implementação de indústrias de transformação. * Melhorar os indicadores de renda, trabalho e emprego.   **VULNERABILIDADES/ LIMITAÇÕES** (Apontam para um caminho de estagnação ou retrocesso)   * Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial, Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte Integrado. * Condições para o escoamento da produção. * Estímulo ao empreendedorismo e permanência na região. * Resistência a processos inovadores de melhoria da produtividade. * Geração de emprego no campo.   Esses pressupostos orientaram a elaboração de duas diretrizes para a dimensão Gestão Econômica, sendo a primeira diretriz: *D1 Desenvolvimento por meio de uma economia diversificada (agropecuária, agricultura e pecuária familiar, energia, agroindústria, turismo), fortalecida e focada na vocação regional.*  Com relação a produção pecuária, ao comparar os anos de 2004 e 2014, observa-se um aumento na produção bovina na região da Campanha, que cresceu de 59.615 cabeças em 2004, para 65.382 cabeças em 2014, ou seja, um aumento de 9,67%. Ainda, ao comparar os anos de 2004 e 2014, observa-se um aumento na produção de leite de vaca na região da Campanha, que cresceu de 44.963 mil litros em 2004, para 75.375 mil, em 2014, ou seja, um aumento de 67,64%. Observa-se que os municípios de Aceguá e de Hulha Negra destacam-se nessa produção, sendo que se caracterizam pela concentração de assentamentos.  Nesse sentido, o projeto P 1.5 Apoio à cadeia produtiva do leite e da pecuária de corteestá em consonância com o Programa APOIO À CADEIA PRODUTIVA DO LEITE E DA PECUÁRIA DE CORTE, que pretende promover o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite e da pecuária de corte, com o objetivo de melhorar a qualidade e aumentar a produção leiteira e da pecuária de corte.  Esta proposta foi inserida na carteira de projetos do Planejamento Estratégico de Desenvolvimento (PDE) da região da Campanha, considerando que a mesma foi definida como um dos programas prioritários elencados na cédula Consulta Popular de 2016/2017. A construção da cédula foi decorrente da participação da população de 06 (seis) municípios da Região da Campanha, a partir da relação de programas indicados pela SEPLAN, constantes no PPA. Além disso, a Regional da Campanha e da Fronteira Oeste do SEBRAE, em seu planejamento para os próximos anos, pretende trabalhar com os setores de bovinocultura de corte, ovinocultura e agroindústrias.O SEBRAE aponta que a pecuária de corte tem grande representação socioeconômica e tradição na região do Pampa Gaúcho. Tecnicamente existe grande oportunidade para incremento produtivo e qualificação dos produtos gerados pelos sistemas pecuários, pela aplicação de conhecimento e pacotes tecnológicos customizados às necessidades dos grupos de produtores. É fundamental a melhoria na rentabilidade dos sistemas produtivos, pois o setor pecuário tem sido desafiado pela concorrência por área e recursos com os cultivos agrícolas, com grande expansão na região. Um projeto que organize esses elementos e promova o produto “carne bovina” gerando nestes sistemas juntos ao mercado consumidor (grande potencial para carne com apelos de diferenciação) tem grande potencial contributivo para o setor. O projeto Desenvolver a Bovinocultura de Corte no Pampa será implementado tanto na Região da Campanha quanto na Fronteira Oeste.O SEBRAE, destaca: 1) a grande maioria do rebanho gaúcho de ovinos, está nas regiões Campanha e Fronteira Oeste; 2) em quase toda a sua totalidade, a região é composta por campo nativo, destacando uma imensa variedade de espécies forrageiras nativas de ótimo valor nutricional, tornando está região propícia para a criação de pecuária de corte tanto de bovinos quanto ovinos; 3) a importância social da atividade e sua representatividade no PIB local e regional, bem como a vocação e a aptidão do homem rural. É evidente a necessidade de organização da cadeia, levando em consideração a redução do rebanho e as inúmeras sinalizações do mercado (demanda aquecida), o que permite a geração de renda, ocupação de mão de obra e permanência do homem no campo.No sistema de produção, justifica-se ainda, a qualificação de agroindústrias, tais como pequenos abatedouros e frigoríficos da Região da Campanha, por meio do aprimorando da gestão do negócio e da produção. | | | |
| **Beneficiários:**Produtores rurais(leiteira, bovinocultura de corte e ovinocultura), abatedouros e frigoríficos de pequeno porte da Região da Campanha e Fronteira Oeste, podendo conter Inspeção Municipal (SIM), SISBI-SUASA, e Inspeção Federal(SIF),  e comunidade em geral dos Municípios da Região da Campanha. | | | |
| **Resultados pretendidos:**  **Produção leiteira e pecuária de corte:**  - Promover o desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite e da Pecuária de Corte, por meio da aquisição de máquinas e equipamentos;  - Promover o desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite e da Pecuária de Corte, por meio da distribuição de insumos;  - Promover o melhoramento da cadeia produtiva de Leite, através de obras de modernização das salas de ordenha dos produtores rurais;  **Bovinocultura de corte**:  - Tornar sistemas produtivos cada vez mais eficientes;  - Promover a qualificação produtiva de forma a gerar fluxos mercadológicos contínuos, consistentes e rentáveis na cadeia da carne bovina;  - Promover a troca de experiências e informações entre os produtores rurais atendidos, a partir de um arranjo organizado de redes de propriedades;  - Aprimoramento gerencial das propriedades rurais (gestão e monitoramento acurado do negócio pecuário);  - Ações de agregação de valor e promoção da carne bovina produzida.  **Ovinocultura**:  - Qualificação da gestão empresarial;  - Aumentar a produtividade;  - Capacitação técnica dos produtores rurais;  - Introdução da cultura empreendedora;  - Promover ações de acesso ao mercado.  **Agroindústrias (abatedouros e frigoríficos)**  - Melhoria na gestão empresarial;  - Aprimoramento da gestão produtiva;  - Conquista e manutenção de novos mercados;  - Desenvolvimento dos fornecedores;  - Implementação de ferramentas para reduzir os custos de produção. | | | |
| **Alinhamento Estratégico:** *D1 Desenvolvimento por meio de uma economia diversificada (agropecuária, agricultura e pecuária familiar, energia, agroindústria, turismo), fortalecida e focada na vocação regional.* | | | |
| **3 - PRODUTOS DO PROJETO** | | | |
| **Produto 1:** Promover o desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite e da Pecuária de Corte, por meio de máquinas e equipamentos;  **Custo:** R$ 7.500.000,00 | | | |
| **Meta:** Máquinas e equipamentos para a Cadeia Produtiva do Leite e da Pecuária de Corte. | | | |
| **Prazo:** 156 meses | | | |
| **Produto 2:** Distribuição de insumos. | | | |
| **Meta:** Insumos para a Cadeia Produtiva do Leite e da Pecuária de Corte.  **Custo:** R$ 7.500.000,00 | | | |
| **Prazo: 156** meses | | | |
| **Produto 3:**Modernização das salas de ordenha. | | | |
| **Meta:**Modernização das salas de ordenha dos produtores rurais.  **Custo:** R$ 7.500.000,00 | | | |
| **Prazo:** 156 meses | | | |
| **Produto 4:** Assessoria aos produtores rurais – OVINOCULTURA E BOVINOCULTURA DE CORTE (SEBRAE)  **Custo:** R$ 2.000.000,00 | | | |
| **Meta:** Produtos: 1) Acesso à Mercado: Promover o acesso à mercado; 2) Capacitação e Gestão: Promover a capacitação gerencial dos empreendimentos rurais participantes; 3) SEBRAETEC MEI/PRODUTOR RURAL: Promover a inovação tecnológica | | | |
| **Prazo:** 48 meses | | | |
| **4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:** | | | |
| **Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 3 pesquisadores, alunos estagiários** | | | |
| **Órgãos Públicos Envolvidos:** Prefeituras municipais, Secretarias municipais: rural, desenvolvimento econômico, indústria, comércio e serviços, Conselhos municipais de desenvolvimento econômico, rural, industrial, turismo. SEAPI. | | | |
| **Organizações parceiras:** Instituições de Ensino da Região, Associações, Sistema S, Empresas, ONGs, etc. | | | |
| **5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO** | | | |
| **Fonte de Financiamento:** Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos. | | | |
| **Elaboração de Projeto Executivo:** Sim | | | |
| **Desapropriação:** Não | | | |
| **Licença Ambiental:** Não | | | |
| **Licitação:** Sim | | | |
| **Outros:** | | | |
| **6 - RECURSOS DO PROJETO** | | | |
| **Valor total estimado do projeto: R$ 24.500.000,00** | | | |
| **Fontes de recursos:**Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos. | | | |
| **Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019:**Sim | | | |
| **Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019:** Sim | | | |
| **Investimentos: R$ 15.000.000,00** | | | |
| **Despesas Correntes:** | | | |
| Investimentos e despesas correntes por produto: | | | |
| Produto 1:R$ 7.500.000,00 | | | |
| Produto 2:R$ 7.500.000,00 | | | |
| Produto 3:R$ 7.500.000,00 | | | |
| Produto 4:R$ 2.000.000,00 | | | |
| **7 - CRONOGRAMA DO PROJETO** | | | |
| Produto | Início | Término |
| **Produto 1:** Promover o desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite e da Pecuária de Corte, por meio de máquinas e equipamentos. | 1 | 156 |
| **Produto 2:** Distribuição de insumos. | 1 | 156 |
| **Produto 3:**Modernização das salas de ordenha. | 1 | 156 |
| **Produto 4:** Assessoria aos produtores rurais – BOVINOCULTURA DE CORTE, OVINOCULTURA E AGROINDÚSTRIAS (SEBRAE) | 1 | 48 |